



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

23 julho, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 22/07/13	Abertura 23/07/2013	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola/Rubi	8,5	9	220,00	220,00	205,00	210,00	-4,55%	Calmo	2.700	2.700
Carioca Pérola/Rubi	8	8	200,00	200,00		200,00		Estável	4.500	2.700
Carioca Pérola/Rubi	7,5	8	180,00	180,00		180,00		Calmo	4.950	4.500
Carioca Pérola/Rubi	7	7	155,00	160,00	150,00	155,00		calmo	2.250	1.800
Carioca Pérola/Rubi	6	6	130,00	130,00		125,00		Calmo	2.250	2.250
Carioca Pérola/Rubi	5	6		110,00	100,00	105,00		Calmo	900	900
Preto nacional/importado		9	180,00	185,00		180,00		Estável	900	900
Preto nacional/importado		6		120,00		120,00		Estável	350	350
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de cores				
						Total de carioca		17.550	14.850	
						Total de Preto		1.250	1.250	
Preços Nominais Fonte: Produtor/Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 17/07/2013						Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 17/07/2013				
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto	Carioca	
Branco Argentino		R\$ 280,00		R\$ 300,00		Castro		PR	160,00-165,00	70,00-150
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 450,00		R\$ 500,00		Guaira		SP		180,00
Fava Branca Miúda (nacional)		R\$ 950,00		R\$ 1.000,00		Paracatú		MG		205,210,00
Feijão de corda - canapú		R\$ 80,00		R\$ 90,00		Ibiá		MG		160,00-200,00
Fradinho		R\$ 60,00		R\$ 65,00		Jussara		GO		200,00-205,00
Rajado Cavalo		R\$ 220,00		R\$ 230,00		Sorriso		MT		170,00-180,00
Rajado Argentino		R\$ 280,00		R\$ 300,00		Patrocinio		MG		160,00-200,00
Rosinha		R\$ 250,00		R\$ 280,00		Itaberai		GO		210,00
Jalo		R\$ 280,00		R\$ 300,00						
Bolinha Canario		R\$ 320,00		R\$ 330,00						
PESQUISA DE MERCADO										
CIDADE: SÃO PAULO -SP VARIEDADE: CARIOCA TIPO: 1 DATA 18 e 21/07/2013										
VARIEDADE	PREÇO									
	BROTO LEGAL	NENE	PANTERA	MÁXIMO	KICALDO	CAMIL	MEU BIJU	MARCA PRÓPRIA		
ASSAI	6,48			5,19	5,9	5,65				
CARREFOUR	5,97		6,49	5,65	5,65	5,95		5,49		
EXTRA	7,19	5,39	6,99	5,29	6,89	5,49	4,39	5,99		
MAKRO	6,99		6,19	5,59		5,69		5,59		
WALMART	7,74		7,68			7,54	4,78			
SUP. SONDA		6,65			6,45	6,85				
COOP	6,79	6,69	6,79	5,69		6,89				
PÃO DE AÇÚCAR		5,99	7,99	6,49	6,39	6,89				
SUP. NAGUMO		5,59				5,99				
SUP. RICOY	7,49	6,99				6,95				
SUP. DIA	6,65	4,89	6,45			6,35				
PAINEL DE ANÚNCIOS										
					Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.					
					São Paulo - SP e-mail: cristo.rei@uol.com.br					
CENTRAL DE ATENDIMENTO: (75) 2102-7600										



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

23 julho, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIEDADE	22 07 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	jun 13	VAR%	jul 12
CARIOCA 10			240,00	2,13	235,00	51,61	155,00
CARIOCA 9	225,00	0,00	225,00	-1,82	229,17	59,15	144,00
CARIOCA 8	190,00	-1,72	193,33	-5,31	204,17	67,35	122,00
CARIOCA 7	152,50	0,00	152,50	-21,79	195,00	91,18	102,00
CARIOCA 6	125,00	-1,96	127,50	-24,88	169,73	86,52	91,00
CARIOCA 5			100,00	-26,83	136,67		
PRETO T1	180,00	-1,37	182,50	1,79	179,29	24,51	144,00
PRETO T2	170,00	0,00	170,00				138,00
PRETO T3					155,00	21,09	128,00

COMENTÁRIOS:

As ofertas disponíveis no pregão tem sido bem regular, e nesta terça-feira o volume foi o suficiente até mesmo para registrar sobras expressivas, se levarmos em conta a boa presença de compradores, porém sem a necessidade de se abastecer por enquanto. Nesta manhã os compradores perceberam a ausência de oferta para as mercadorias extra (9-9), no entanto, as 2700 mil sacas de feijão extra (8,5-9) disponíveis, não foram bem aceitas pelos compradores. Tratando-se de oferta do Estado de São Paulo, e em consequência da baixa temperatura, as ofertas estão bem úmidas, chegando até 18°C. Sem condições em negociar ao preço de abertura, valores que já vem se mantendo a mais duas semanas, desde a tarde de ontem, as negociações realizadas se limitam ao máximo de R\$ 210,00 por saca, lembrando que tem compradores oferecendo até R\$ 205,00 por saca. Apesar da variação em -4,55%, uma recuperação pode ocorrer a qualquer momento, em que o mercado volte a operar com mercadorias de qualidade e seca.

O Estado das Minas Gerais, tem participado com as ofertas de mercadorias fracas, o que nos indica que a colheita em andamento, está com uma procura bem ativa, impedindo que os melhores padrões cheguem até zona cerealista.